

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no período do outono de 2009**

---

**TEMA GERAL:  
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Seis

**Cristo como o mistério de Deus  
no cumprimento das profecias do Antigo Testamento  
(5)**

Leitura bíblica: 2Sm 7:14a; Is 53:11; At 13:33, 39; Rm 1:3-4; 4:25; Hb 2:11

**XVI. Cristo é Aquele que foi gerado como Filho primogênito de Deus e de quem Deus tornou-se Pai – 2Sm 7:14a; Sl 2:7; At 13:33:**

- A. Cristo em Sua humanidade, por meio da ressurreição, nasceu como o Filho primogênito de Deus – Sl 2:7; At 13:33.
- B. O Senhor Jesus nasceu de uma virgem para ser o Filho do Homem, mas, Ele ainda precisava nascer do Pai para ser o Primogênito de Deus – 2Sm 7:14a; Rm 1:3-4.
- C. Deus é o Pai de Cristo em Sua divindade de eternidade a eternidade (Jo 1:18; 10:30; 17:5) e em Sua humanidade na Sua ressurreição, pela qual Cristo foi gerado como Filho primogênito de Deus (Sl 2:7; At 13:33).

**XVII. Cristo é o Servo justo, ressurreto de Jeová por meio de quem somos justificados – Is 53:11b; At 13:39; Rm 4:25:**

- A. Cristo foi crucificado para nossa justificação; é no Cristo ressurreto e por meio Dele que os crentes são justificados por Deus – v. 25; At 13:39:
  - 1. Aquele pelo qual somos justificados é Ele mesmo nossa justificação; Cristo em ressurreição é nossa justificação – v. 39.
  - 2. A ressurreição de Cristo é uma prova da nossa justificação – Rm 4:25:
    - a. A morte de Cristo satisfaz plenamente as exigências justas de Deus para que sejamos justificados por Deus por meio da morte de Cristo – 3:24.
    - b. Sua ressurreição é uma prova de que Deus está satisfeito com a Sua morte por nós e que, por causa de Sua morte, somos justificados por Deus – At 13:39.
- B. O Cristo ressurreto, o Justo, justificará a muitos – Is 53:11b:
  - 1. Isso não é apenas para nos justificar objetivamente, mas para nos tornar justos subjetivamente, vivendo em nós como a vida de ressurreição – 2Co 5:21.
  - 2. Como o Ressurreto, Ele está em nós para viver por nós uma vida que pode ser justificada por Deus e que é sempre aceitável a Deus – Jo 14:19; Gl 2:20.

**XVIII. Cristo é Aquele que viu, em ressurreição, o fruto do seu penoso trabalho – Is 53:11a; 1Co 15:45b; Cl 1:18; At 13:33; 1Pe 1:3; Jo 12:24; Rm 12:5:**

- A. Em Sua ressurreição, o Cristo processado, o último Adão tornou-se Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Jo 7:37-39:

1. Jesus foi glorificado ao ser ressuscitado; no dia da Sua ressurreição, Ele voltou aos Seus discípulos como o Espírito – Jo 20:22.
  2. O Espírito que dá vida é a realidade do Cristo pneumático, Aquele que está cheio do ar espiritual, celestial, divino para a propagação, produção e expansão mediante o transmitir da vida – Jo 15:16; At 1:8, 22; 2:31-32; 4:33.
- B. Em Sua ressurreição, Cristo, como o preeminente, Aquele que tem o primeiro lugar em todas as coisas, tornou-se o primogênito dentre os mortos – Cl 1:18; Ap 1:5:
1. A ressurreição de Cristo, na qual Ele tornou-se o primogênito dentre os mortos, foi para a germinação da nova criação de Deus – Gl 6:15; 2Co 5:17.
  2. Em Sua ressurreição, Cristo tornou-se a Cabeça do Corpo – Cl 1:18.
- C. Em Sua ressurreição, Cristo como o homem-Deus, em Sua humanidade, foi gerado de Deus – At 13:33:
1. Quanto a ser um homem, o Senhor Jesus não era o Filho de Deus antes de Sua ressurreição; em Sua ressurreição a humanidade de Cristo foi “filificada” – Rm 1:3-4.
  2. A ressurreição de Cristo foi um nascimento; assim, em Sua ressurreição Ele foi gerado de Deus para ser o Filho primogênito de Deus – Rm 8:29.
- D. Em Sua ressurreição, Cristo, como a vida de ressurreição, regenerou todos os que creem Nele – 1Pe 1:3:
1. Os muitos filhos de Deus são os membros da família de Deus para serem o reino de Deus e a herança de Deus – Gl 6:10; Ef 2:19; 1:11.
  2. Foi mediante a ressurreição de Cristo que Deus gerou o Filho primogênito e os muitos filhos – Hb 1:5-6; 2:10.
- E. Em Sua ressurreição, Cristo como o grão de trigo produziu muitos grãos – Jo 12:24:
1. Os muitos grãos são o crescimento de Cristo em ressurreição – Jo 3:30a.
  2. Os muitos grãos como o crescimento de Cristo são os componentes do único pão – a igreja, o Corpo de Cristo – 1Co 10:17; Ef 1:22-23.
- F. Em Sua ressurreição, Cristo produziu uma semente corporativa como resultado do penoso trabalho da Sua alma, que Ele viu na ressurreição e ficou satisfeito – Is 53:10b-11a; Rm 12:5:
1. A profecia no versículo 11a refere-se a Cristo em Sua ressurreição vendo o fruto do Seu trabalho, da sua morte: a igreja como o Corpo de Cristo – vv. 4-5; 1Co 12:13, 27; Ef 1:22-23.
  2. A semente corporativa implica todos os muitos grãos, todos os membros do Corpo de Cristo, todos os irmãos de Cristo e todos os filhos de Deus – Jo 12:24; 20:17; Rm 8:29; 12:4-5; Hb 2:11.
  3. Essa semente é a continuação de Cristo para o prolongamento dos Seus dias; porque Cristo continua a viver vivendo em nós, nós somos o prolongamento dos Seus dias – Is 53:10b; Ap 1:18a; Jo 14:19.
  4. Essa semente é para a vontade do SENHOR, que prosperará nas mãos do Cristo ressurreto; a vontade de Deus é ver muitos filhos nascidos Dele para tornarem-se os membros de Cristo, que constituem a igreja como o Corpo de Cristo, a expressão corporativa de Cristo – Is 53:10b; Ef 1:5; Fp 2:13.